# LEITURA-ESCRITURA: BRAILLE E A CRIANÇA PEQUENA

**Como sei se meu filho precisa aprender Braille?**

Estou escrevendo como se estivesse falando para um grupo de pais ou profissionais da área porque desejo que a informação seja captada como se estivéssemos sentados conversando. Como resposta, peço que o leitor sinta-se livre para comunicar-se comigo e fazer perguntas ou comentários. Podem comunicar-se comigo da seguinte maneira:

Mary Jean Sanspree, PhD. Mestre e Diretora de Pesquisas sobre Deficiência da Visão. Universidade do Alabama em Birmingham, Faculdades de Educação e Optometria (205) 934-6723, e-mail: MSanspree@ICare.OPT.UAB.EDU

**Aprendizado a través do tato ou da visão**

Acredito que todos nos perguntamos: "Quando e como ensinar uma criança a usar o Braille?". Este assunto é muito debatido, mas na realidade a decisão é tão individual quanto à criança que vai ser ensinada. Em grande parte, baseamos nossas decisões no que observamos. Você deve observar se o meio preferencial de aprendizagem do seu filho é o tato, a audição ou se ele usa de preferência a visão para captar a informação que recebe do meio ambiente.

Portanto, observe o seu filho e determine se, para conseguir fazer suas atividades, ele/ela usa o tato ou a visão. Uma das maneiras de saber é colocar nas mãos da criança um objeto com muito contraste. Se a criança olhar o objeto antes de colocá-lo na boca, então seu meio de aprendizagem pode ser visual. Se a criança cheire e apalpa o objeto, ou se imediatamente leva o objeto à boca sem tê-lo observado com a visão primeiro, então seu meio de aprendizagem pode ser através do tato ou do olfato.

Agora, algumas crianças levam os objetos à boca sem observá-los, assim que tente outras atividades, tais como, colocar próximo um objeto de grande contraste e observar se a criança procura-o com a visão e em seguida pega o objeto ou se fica olhando para ele. Caso contrário, coloque este objeto mais e mais próximo, até que chegue à mão da criança. Depois, observe os sinais que ele transmite: usa sua visão ou tato?



"Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS.U.S.A.
O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Fundação Conrad N. Hilton, de RENO, NEVADA-U.S.A."
Título original: Lecto-escritura: Braille y el niño pequeño. Por Mary Jean Sanspree, PhD, Mestre e Diretora de Pequisa sobre Deficiência da Visão, Universidade de Alabama – Birminghan, Faculdades de Educação e Optometria.
Retirado do site: http://www.tsbvi.edu/Outreach/seehear/summer98/literacy-span.htm - Acesso/2006
Tradução: Miriam Xavier/2006 – Revisão: Denise T. Dias e Shirley Rodrigues Maia/2007.

**A localização de sons não sincroniza com o contato visual**

Outro sinal de que a criança aprende a través do tato é a localização do som. Se a criança pequena acompanha com os olhos quando ouve sons familiares, tais como, a voz do papai ou da mamãe, então o contacto visual é o preferencial. Se a criança ouve uma voz familiar e pára para escutar sem "olhar" para a direção do som, então o meio de aprendizado preferencial pode ser através da audição. O aprendizado a través da audição sincroniza com o aprendizado através do tato para aumentar a informação que a criança recebe do seu meio ambiente. A criança que utiliza suas habilidades de audição habitualmente depende de sinais táteis para adicionar mais detalhes à informação que capta através do ouvido.

O quê isto significa para os pais ou os professores? Isto significa que se a visão não é a fonte primária de informação, outros sentidos devem ser utilizados para receber informação do seu meio ambiente. É importante determinar qual dos sentidos precisamos estimular na criança pequena.

**A linguagem concreta é preferível ao aprendizado incidental através da visão**

As crianças que aprendem através do tacto e da audição preferem atividades concretas e explicadas verbalmente, ao contrário do aprendizado incidental dos símbolos recebidos pela visão, que é a maneira com que uma criança que pode ver aprende. Como alguém pode saber se a criança prefere atividades concretas? Examinemos uma atividade para uma criança pequena:

Exemplo 1 – A criança que aprende através da visão: A criança deixa a porta da casa aberta e caminha até a beira da calçada. Ao chegar à beira a mãe pega na sua mão e diz: "Olhe dos dois lados para ver se vêm carros". A criança olha dos dois lados e diz: "Não vêm carros". Quando é seguro atravessar, elas atravessam para ir à casa do vizinho. Elas tocam a campainha. O vizinho abre a porta e a criança vê o seu amiguinho. A criança segue o seu amiguinho até o quarto para brincar. A mãe fica na sala com o outro adulto enquanto as crianças brincam.

Exemplo 2 – A criança aprende através do tato: A criança deixa a porta da casa aberta e usa um guia de mão (ou pede que o adulto segure-a pela mão), caminha com sua mãe até a beira da calçada. A criança se detém e toca na grama ou no cimento para determinar a localização da beira da calçada em comparação com a frente da sua casa. A mamãe diz: "Estamos na beira da calçada e a rua está na sua frente. Existem carros na rua. Você pode ouvir o motor dos carros? Escute os carros e diga quando acha que eles passaram". A criança explora a altura da beira da calçada, se inclina, toca a beira e fica atenta ao som dos carros. A criança diz: "Os carros passaram". Então a mãe diz: "João mora do outro lado da rua. Eu e você vamos atravessar a



"Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS.U.S.A.
O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Fundação Conrad N. Hilton, de RENO, NEVADA-U.S.A."
Título original: Lecto-escritura: Braille y el niño pequeño. Por Mary Jean Sanspree, PhD, Mestre e Diretora de Pequisa sobre Deficiência da Visão, Universidade de Alabama – Birminghan, Faculdades de Educação e Optometria.
Retirado do site: http://www.tsbvi.edu/Outreach/seehear/summer98/literacy-span.htm - Acesso/2006
Tradução: Miriam Xavier/2006 – Revisão: Denise T. Dias e Shirley Rodrigues Maia/2007.

rua". Elas atravessam a rua e chegam na outra calçada. A criança explora a beira desta calçada. A mãe guia o filho até os degraus da casa do amigo. Ele explora a entrada da casa. A mãe diz que bata na porta. A criança encontra a porta e bate. Seu amigo abre a porta e a mãe diz à criança: "João abriu a porta". O amigo convida a criança para entrar na sua casa. A criança segura na mão da mãe. Ela coloca a mão da criança sobre o braço do seu amigo, e seu amigo João leva-o até o quarto para brincar. A mãe diz onde está o quarto em relação à porta da frente. A criança brinca com seu amigo, explora os brinquedos e o quarto e faz perguntas.

Ambos os exemplos terminam com as crianças brincando juntas, mas o segundo exemplo levou mais tempo e mais explicações. A criança que aprende através do tato precisou receber informação concreta sobre os sons dos carros, a forma da beirada da calçada e o que significa "atravessar a rua". Os sinais visuais que a criança com visão recebe incidentalmente precisam ser intencionalmente ensinados à criança que aprende através do tato. A mãe teve que "descrever detalhadamente" a informação específica para a criança e teve que ajudá-la a usar este sentido para que obter a informação.

Se seu filho tende a precisar de mais informação como a criança do exemplo 2, ele ou ela poderia ser uma criança que aprende através do tato. As crianças têm uma curiosidade natural para fazer perguntas e explorar. Se seu filho explora com o tato ou com a boca a maior parte do tempo, está pedindo que lhe dê informação através de outros sentidos que não a visão.

Quando um pai ou professor determina que o meio de aprendizado preferencial é através do tato, as atividades e o ensino da leitura, começando cedo, devem ser dirigidos para a exploração do meio ambiente.

A informação verbal no lugar da escrita será utilizada para que a criança receba a informação e precisará de muito reforço para construir uma base sólida de linguagem para aprender. Estas experiências precoces são a base de preparação para aprender a ler em qualquer criança, mas devem ser mais intensas com a criança que aprende através do tato.

**Atividades para preparar a criança para aprender Braille**

A preparação para as habilidades que serão necessárias começa com as atividades cotidianas em casa e em outros ambientes familiares. Se o meio preferencial do aprendizado da criança é tátil, é necessário colocar etiquetas de identificação em Braille e em todos os artigos de casa onde a criança normalmente veria a letra escrita ou desenhos. É muito importante marcar a roupa e os artigos pessoais da criança com etiquetas em Braille. Marcar outros artigos com objetos, fitas ou adesivos em



"Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS.U.S.A.
O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Fundação Conrad N. Hilton, de RENO, NEVADA-U.S.A."
Título original: Lecto-escritura: Braille y el niño pequeño. Por Mary Jean Sanspree, PhD, Mestre e Diretora de Pequisa sobre Deficiência da Visão, Universidade de Alabama – Birminghan, Faculdades de Educação e Optometria.
Retirado do site: http://www.tsbvi.edu/Outreach/seehear/summer98/literacy-span.htm - Acesso/2006
Tradução: Miriam Xavier/2006 – Revisão: Denise T. Dias e Shirley Rodrigues Maia/2007.

relevo a ajudará a localizar seus alimentos favoritos, suas roupas ou seus brinquedos. Por exemplo, poderia colocar uma fita ao redor da caixa de seu cereal favorito para que a criança possa encontrá-la no armário. Na gola de suas camisetas ou na cintura de suas calças compridas você poderia amarrar uma fita, assim a criança poderá identificar a peça de roupa que lhe pertence. Também poderá fazer etiquetas descartáveis para marcar outros artigos; para isso, você pode escrever em Braille em uma fita adesiva.

Se a criança for ao jardim de infância ou à escolinha, os artigos na sala de aula devem estar marcados em Braille em todos os lugares em que normalmente seriam marcados com letra escrita ou desenhos. As estantes devem ter objetos para tocar e devem estar a uma altura que a criança possa tocar e explorar. Isto motiva a criança a explorar o meio ambiente com as mãos, o que a prepara para a habilidade de orientação e mobilidade e também para a leitura. Na mesinha da criança, marque em Braille seu nome e marque todos seus artigos pessoais, tais como, seu "colchão de dormir" ou o gancho para suas roupas.

Lembre-se: a criança que pode ver não pode ler com esta idade, mas pode associar a letra escrita com o que ouve. Braille é o meio de aprendizagem de leitura para a criança que aprende através do tato, assim, deve ser apresentado igual à letra escrita é apresentada à criança que aprende com a visão. É bom usar a letra escrita e o Braille ao mesmo tempo para que a família e os outros possam interpretar o Braille para a criança. Isto reforça a leitura-escritura com pouca idade e envolve muitos leitores no processo.

**Habilidades sociais em sintonia com a leitura precoce**

As atividades sociais tais como usar o telefone são muito importantes como atividades de aprendizagem. Marque o "5" com pintura grossa ou com Braille para ajudar a criança a orientar-se quando disca no telefone. Se a tecla # e a (*) são usadas, então deverá marcá-las também. Os números de telefone podem ser escritos em Braille ou coloque um gravador para que a criança possa "procurar" os números, igual outras crianças procuram na agenda telefônica. As crianças muito pequenas com visão podem discar os números de telefone e também podem fazer sinais através do tato. Usar o telefone é uma atividade social que reforça e cria um "mundo maior" para a criança que aprende através do tato.



"Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS.U.S.A.
O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Fundação Conrad N. Hilton, de RENO, NEVADA-U.S.A."
Título original: Lecto-escritura: Braille y el niño pequeño. Por Mary Jean Sanspree, PhD, Mestre e Diretora de Pequisa sobre Deficiência da Visão, Universidade de Alabama – Birminghan, Faculdades de Educação e Optometria.
Retirado do site: http://www.tsbvi.edu/Outreach/seehear/summer98/literacy-span.htm - Acesso/2006
Tradução: Miriam Xavier/2006 – Revisão: Denise T. Dias e Shirley Rodrigues Maia/2007.

**Experiências de leitura com pouca idade**

Os pais podem ler com seus filhos em Braille ou em letra grande. Muitos livros populares para crianças podem ser obtidos com esta adaptação. Também é fácil marcar uma folha de plástico transparente para colocar sobre a letra impressa. A criança aprende ao tocar a página que o adulto está lendo e, desta maneira, estará recebendo as palavras escritas na página que está lendo. Se tiver um livro de histórias em Braille, a criança poderá "ler" com seus dedos o que diz a página e reconhecer as palavras da mesma maneira como a criança que pode ver. Se a criança procurar as palavras Braille na página no lugar de procurar os desenhos e as palavras escritas, você saberá que já iniciou o caminho para aprender com o tato.

Outra fonte de recursos para a leitura desde cedo é o serviço de leitura das estações *Rádio Pública Nacional* (NPR). Este programa lê em voz alta os jornais, livros e revistas através do rádio. Sua estação local pode dizer quando estão programados na sua área. A criança pode aprender a ter atenção e escutar quando escutar as notícias e a leitura de livros em determinada hora, todos os dias. As estações de televisão têm o canal "SAP", que pode ser ativado para receber as emissões do PBS na televisão. Isto permite que a criança que aprende através do tato melhore suas habilidades de escutar enquanto escuta outros temas que são interessantes para toda a família.

Outros métodos de leitura para a criança pequena podem incluir adotar o Braille nos livros com letra de imprensa. Você pode acrescentar o Braille para que a criança possa ler de modo independente. Esta é uma atividade divertida de descanso. Todas as crianças precisam de um tempo tranqüilo para ler e estar sozinhas para que a mamãe e o papai também possam descansar um pouquinho.

**Braille como um meio de aprendizado**

O Braille é um meio de comunicação e um substituto para a leitura e a escrita através da visão. A criança que aprende através do tato deve receber instrução em Braille logo que seja possível, para que a sua aula de leitura não tenha que se usada para aprender Braille.

Os jogos podem ser uma maneira de aprender Braille "brincando". Existem jogos musicais, jogos de números, jogos de palavras, nos quais as crianças que aprendem através do tato podem participar. Os jogos de mesa podem ser modificados com Braille ou com sinais táteis. Pode-se jogar "a escolhinha" ou outros jogos que simulam a vida e que ofereçam uma oportunidade para usar o Braille. Deixe que seu filho escreva no teclado do computador falante. Se você conseguir um programa de tradução Braille com uma impressora Braille, ele poderá imprimir e ler as histórias.



"Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS.U.S.A.
O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Fundação Conrad N. Hilton, de RENO, NEVADA-U.S.A."
Título original: Lecto-escritura: Braille y el niño pequeño. Por Mary Jean Sanspree, PhD, Mestre e Diretora de Pequisa sobre Deficiência da Visão, Universidade de Alabama – Birminghan, Faculdades de Educação e Optometria.
Retirado do site: http://www.tsbvi.edu/Outreach/seehear/summer98/literacy-span.htm - Acesso/2006
Tradução: Miriam Xavier/2006 – Revisão: Denise T. Dias e Shirley Rodrigues Maia/2007.

## O APRENDIZADO ATRAVÉS DO TATO PARA CRIANÇAS COM OUTRAS DEFICIÊNCIAS

### A linguagem de sinais e o Braille

Para a criança surdocega, o Braille pode ser utilizado junto com a linguagem dos sinais e isto pode ser feito desde cedo, da mesma maneira que a criança surda junta o alfabeto escrito e as palavras de sinais. Os conceitos podem ser ensinados com sinais e Braille ao mesmo tempo para que a leitura, a escrita e a linguagem falada se desenvolvam simultaneamente. A criança que aprende através da visão pode combinar todos estes conceitos ao mesmo tempo, assim como, a criança deficiente visual e/ou auditiva poderia fazer o mesmo.

### Deficiências múltiplas e leitura-escritura

As crianças que possuem deficiências múltiplas aprendem em diferentes níveis, mas devem receber instrução de leitura e escrita. Se for necessário ensinar através do tato e da audição, podem ser necessárias as caixas de atividades, as tábuas de comunicação e outras técnicas para complementar a comunicação. Algumas vezes, o Braille não é o melhor meio de comunicação para a criança, mas pode ser usado funcionalmente para ajudar a criança a identificar seus artigos pessoais ou lugares. Este tipo de leitura funcional fornece à criança um certo grau de independência.

Se a criança não pode receber informação através da visão ou oralmente e tem outras deficiências, tais como, paralisia cerebral ou outras deficiências ortopédicas, a equipe de profissionais deve trabalhar com a família para encontrar um meio de introduzir a leitura-escritura. Através da tecnologia que já existe e de aparelhos que podem ser preparados em casa, a comunicação e a leitura-escritura são possíveis para crianças em diferentes níveis.

O Braille é uma maneira para que a criança que aprende através do tato se comunique com o mundo, comunique seus pensamentos e aprenda o que os outros pensam. O Braille é a leitura-escritura para a criança que aprende através do tato.



"Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS.U.S.A.
O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Fundação Conrad N. Hilton, de RENO, NEVADA-U.S.A."
Título original: Lecto-escritura: Braille y el niño pequeño. Por Mary Jean Sanspree, PhD, Mestre e Diretora de Pequisa sobre Deficiência da Visão, Universidade de Alabama – Birminghan, Faculdades de Educação e Optometria.
Retirado do site: http://www.tsbvi.edu/Outreach/seehear/summer98/literacy-span.htm - Acesso/2006
Tradução: Miriam Xavier/2006 – Revisão: Denise T. Dias e Shirley Rodrigues Maia/2007.